

Os russos já lutam no antigo território polonês!

Fragorosa derrota sofrida pelos exércitos de Hitler — Desastre sem precedente na história da guerra

MOSCOU, 4 (U. P.) — Os soldados de Vatulín já estão avançando em território da antiga Polónia. As mais recentes informações destacam que os exércitos soviéticos atravessaram a fronteira em vários pontos e continuam avançando apesar da enérgica resistência oposta pelos alemães.

mitiu a perda de Novogorod-Volinsk, como também anunciou que os russos já se encontram no território da antiga Polónia.

Enquanto a ala direita de Vatulín que invade o antigo território polonês, a ala esquerda de seu exército está na iminência de conseguir êxito de tal ordem capaz de decidir a sorte da luta no sul da Rússia.

Ao que parece, os russos

abriram novas brechas nas linhas alemãs e continuam avançando mais na direção de Ventsa, além disso na curva do Dnieper os soldados russos obtiveram novas vitórias obrigando os nazistas a emprender retirada em diversos pontos.

A emissora de Moscou, por sua vez, indicou que são cada vez mais elevadas as perdas sofridas pelos nazistas no sul da Ucrânia. Somente na jornada passada foram aniquilados mais de 6 mil nazistas. Acredita-se que o número de baixas nazistas aumentará de maneira vertiginosa, quando os russos conseguirem cortar a última via de comunicação que os alemães ainda mantêm no sul da Rússia.

MOSCOU, 4 (U. P.) — Segundo os últimos despachos da frente de batalha não confirmados ainda pelos círculos oficiais, as forças da vanguarda de Vatulín avançam

já em território polonês, pela estrada de ferro que leva a Sarny, quando a 400 kms. mais para o sul a ala esquerda do mesmo exército está rompendo a linha defensiva com que os alemães podiam contar como obstáculo sério para deter o avanço russo em direção da Bessarábia e toda a frente que se estende agora desde o norte de Nevel até o cotovelo do Dnieper, as posições alemãs estão sendo trituradas pelos poderosos embates dos exércitos russos que ameaçam a "Wehrmacht", num desastre sem precedentes na história da guerra.

MOSCOU, 4 (U. P. — Urgente) — As forças avançadas russas e tanks, estão empurrando os restos dos destruídos exércitos ucranianos de von Manstein, para o território polonês a dentro numa frente de 80 quilômetros de extensão.

MOSCOU, 4 (Por Harold

King, correspondente especial da Reuters) — A derrota da "Wehrmacht" em Zhitomir assume proporções catastróficas. Os nazistas fogem em desordem, os oficiais são impotentes para evitar a fuga dos soldados, os quais em grande número estão sendo mortos pelos seus próprios comandantes alemães. A ofensiva soviética ameaça transformar a derrota de Zhitomir, na mais impressionante batalha desta guerra.

Vatulín está lançando suas divisões ao encalço do inimigo num ritmo terrível. Afim de evitar a fuga dos nazistas, o marechal russo começou a utilizar as tropas de paraquedistas que são jogadas na retaguarda inimiga.

MOSCOU, 4 (R.) — A rádio local informou que as tropas russas prosseguem rapidamente em seu avanço depois de terem ultrapassado Olevisk.

O embarque da primeira parcela do Corpo Expedicionário

RIO, 4 (A. N.) — Toda a imprensa destaca os telegramas recebidos de diversos pontos do país e relativos ao embarque da primeira parcela do Corpo Expedicionário brasileiro para a frente de guerra na Europa.

Os referidos despachos são credíveis hinos de louvor à bravura dos aviadores pa-

triciós que tomarão parte ativa na nobilitante luta contra o nipo-nazi-fascismo traidor e assassino. Per sua vez, todas as classes locais, falando através de seus representantes autorizados a Agência Nacional, manifestaram seu profundo entusiasmo pela iniciativa brasileira, louvando também os seus valerosos soldados.

Seguiu para a Argentina o Ministro Salgado Filho

RIO, 4 (A. N.) — Seguiu ontem para a Argentina o ministro Salgado Filho, especialmente convidado para assistir o "Gran Premio de los Andes". No seu regresso, permanecerá alguns dias em Porto Alegre, onde permanecerá as turmas dos brevetares pelo Aero Clube daquela capital.

Ao seu regresso da capital uruguaia, o ministro permanecerá alguns dias em Porto Alegre, inspecionando os estabelecimentos subordinados ao seu Ministério. Aproveitando sua estada no Rio Grande, parará, no próximo dia 8, a terra brevemente pelo Aero Clube daquela cidade.

RIO, 4 (A. N.) — Em avião especial da F.A.B., pilotado pelo major Geraldo Aquino e capitão Luiz Stampilo, embarcou na manhã de hoje para Montevideo, onde vai a convite do governo uruguaio para assistir o "Grande Premio Ramirez" que será disputado no dia 6, o ministro da Aeronáutica.

O embarque do titular da Aeronáutica esteve muito concorrido, achando-se dentro os presentes o embaixador do Uruguai, o chefe do Estado Maior da Aeronáutica e o chefe do Serviço de Saúde da Aeronáutica.

Escalou em Pelotas, devido ao mau tempo — MONTEVIDEO, 4 (U. P.) — O avião em que viaja para aqui o ministro da Aeronáutica

Abandona o governo rumo a Bucarest?

ESTOCOLMO, 4 (U. P.) — Estão correndo insistentes rumores de que o governo vai abandonar a capital da România e transferir-se mais para o sudoeste. Segundo o correspondente do diário sueco "Social Demokraten", esses rumores não têm fundamento. Destacou, porém, o mesmo informante que vários romenos abastados já abandonaram Bucarest, dirigindo-se para as cidades mais ocidentais.



MINISTRO SALGADO FILHO

Gesa, campeão mundial de levantamento de peso

CAIRO, 4 (R.) — O atleta Gesa, campeão mundial de levantamento de peso com ambas as mãos, levantando 160 quilos. O "record" anterior pertencia ao esloveno Lisaar.

E' mister criar um espirito de guerra no Brasil

Declara o general Heitor Borges á imprensa paulista

S. PAULO, 4 (A. N.) — Em sua passagem por esta cidade, o general Heitor Borges, comandante da 5.ª Região Militar, que viaja para Curitiba, fez á imprensa as declarações seguintes:

"As forças expedicionárias brasileiras se preparam rapidamente para cruzar o Atlântico, rumo ao campo de

batalha. Todas as providências estão sendo tomadas com a necessária presteza".

Respondendo á indagação da:

"O corpo expedicionário se constituirá de 3 a 4 divisões. Tudo está sendo feito metodicamente. Devemos iniciar no Brasil, neste momento, a preparação psicológica da frente interna, afim de que todos os setores da vida nacional estejam sincronizados nesta luta pela causa da humanidade".

"Quem será o comandante do corpo?" — interroga o reporter.

"Até agora não foi escolhido" — respondeu o entrevistado, encerrando as suas declarações.

Teria sido deposto o governo da Bulgaria?

LONDRES, 4 (U. P.) — A rádio de Berlim transmite despachos de Sofia desmentindo, categoricamente, que o governo búlgaro tenha sido deposto.

Não se sabe ainda da data da reunião do Comité Consultivo para a defesa do Continente

MONTEVIDEO, 4 (U. P.) — Não foi divulgada ainda com exatidão a data em que se deve reunir o Comité Consultivo de Emergência para a defesa política do continente, assim como tão pouco se conhece o número e teor da resposta recebida, pelos membros relativos á ultima recomendação, sobre o reconhecimento dos governos de fato.

Entretanto é vivamente comentado nos círculos diplomáticos sobre uma nota de protestos junta ao governo da Bolívia, presidida pelo major Villarzel, do mesmo modo que não passou inadvertida a atitude do ministro da Bolívia Jorge Muester, o qual renunciou o seu cargo de agente da legação entre aquele organismo, presidido pelo cha-

celer Guani, que acaba de aprovar a recomendação sobre o reconhecimento coletivo.

Sabe-se que o governo do Chile, por intermédio de seu chanceler, respondeu que tomara nota da referida resolução.

Se uma ofensiva em grande escala pôde salvar os alemães

LONDRES, 4 (R.) — Os alemães têm poucas probabilidades de manter suas linhas na frente da Rússia durante todo o inverno — escreve o "Daily Telegraph", acrescentando: "É evidente que somente uma ofensiva em grande escala poderia salvar as tropas germânicas da situação perigosa em que se encontram. Os avanços russos ao norte são tão ameaçadores para a chamada linha "Vaterland" que a acometida em direção á Polónia e Rumania".

Importante fabrica de munições bombardeada

ARGEL, 4 (U. P. — Urgente) — Poderosas forças aéreas aliadas bombardearam, intensamente, na jornada passada, a importante fabrica de munições de Viala-Perosa, situada a 40 kms. ao sudoeste de Turim.

Agradecidos e orgulhosos á cooperação do Brasil

BELEM, 4 (A. N.) — Um vespertino desta capital publicou as seguintes palavras escritas pelo Tte. coronel Jesse George, comandante dos corpos aéreos das forças dos Estados Unidos: "Em todos os grandes acontecimentos do ano passado, a cooperação dos nossos aliados brasileiros foi importantíssima. O povo brasileiro trabalha com as forças dos Estados Unidos, num esforço incansável para apressar a tarefa que fizemos. Por esta alta medida de cooperação dum leal membro das Nações Unidas, os povos do mundo que estão livres e aqueles que virão a ser libertados, estão agradecidos e orgulhosos".

O BRASIL PARTICIPARÁ DA CONFERENCIA DA PAZ

WASHINGTON, 4 (R.) — "Ao Brasil e todos os países aliados serão dadas amplas oportunidades para participação nas discussões da conferência da Paz." Foi o que declarou hoje em uma conferência á imprensa o sr. Cordell Hull.

das acerca da participação do Brasil e se sua ativa participação aumentaria sua voz ativa na mesa das conferências da paz, declarou que "estava satisfeitíssimo por ver os militares brasileiros nos Estados Unidos e sua presença estava de acordo com o belo espírito de cooperação de nossa grande aliada sul-americana".

O sr. Cordell Hull, respondendo ás questões formula-

Deis bispos procedem de Roma com a promessa de nada relatarem

CARACAS, 4 (U. P.) — Projeções de Roma chegaram á imprensa colombiana, An- gel Maria Campo e Gaspar Monconill, que se encontra-

ram na capital italiana desde junho passado. Angel disse que só lhe foi possível entrar em Roma mediante a promessa de não revelar coisa alguma de quanto lhe fosse dado ver.

Aviso ao Comercio

A firma P. Hoffman & Filhos avisa por intermédio deste, ao comercio em geral, que não se responsabiliza por quantias contraídas em seu nome, as quais não sejam autorizadas pelo diretor da firma ou seu procurador, sr. Eduardo Hoffman. Ponta Grossa, 1.º de Janeiro de 1943.

Referindo-se aos bombardeios de Roma, declarou que foram intensíssimos, havendo muitos dos projéteis caído no Vaticano, sem causar, entretanto, vítimas entre os religiosos. Acrescentou que a situação do povo italiano é sim plemente desastrosa, devido a falta de alimento.

ASSIM FALOU O GENERAL MARCEL BAER:

NOVA YORK, 4 (R.) — "O único castigo merecido que deve ser infligido á Hitler é a morte". Decidiu o presidente da Comissão Inter-Alíada de Investigação dos criminosos de guerra, general Marcel Baer, em resposta á uma pergunta que lhe foi feita, quando de sua conferência com a imprensa realizada ontem.

Quando os alemães ocuparam a Italia fizeram um inventário de tudo quanto havia em generos alimentícios, transportando-os em seguida para a Alemanha. Os bispos em questão temendo que os nazistas venham a tomar represalias contra pessoas que ainda se encontram em Roma, injuraram-se a dizer com respeito á guerra, que es aliados lenta mas seguramente, estão se aproximando da capital italiana.

"O único meio de se evitar o caos — acentuou o declarante — será dar ás populações dos países ocupados a garantia de que a justiça será feita aos criminosos desta guerra".

Os berlineses abandonam em massa a capital do Reich

ESTOCOLMO, 4 (R.) — "Os berlineses abandonam em massa a capital do Reich" — escreve o correspondente em Berlim do "Dagens Nyheter", acrescentando: "É tão grande o número de fugitivos que todo o tráfego ferroviário entre Berlim e a fronteira suíça está completamente congestionado em Constância e outras cidades da Alemanha meridional. É tão grande o congestionamento que os ônibus não podem ser utilizados pelos operários que vão para as fábricas e pelas crianças que moram a mais de 10 quilômetros de suas escolas. Os operários estrangeiros estão proibidos de viajar scitados em ônibus, caso hajam operários alemães em pé."

A chegada de Montgomery em Londres

LONDRES, 4 (U. P.) — A chegada do gal. Montgomery a esta capital provocou um sem número de conjecturas sobre a próxima invasão do continente europeu. Este popular herói de El Alamein se encontrará no comando dos exércitos britânicos, que desembarcarão no continente sob o comando supremo de Eisenhower.

Segundo informações jornalísticas, Montgomery declarou a um grupo de amigos o seguinte: "Não espero permanecer aqui por muito tempo, estou viajando muitíssimo estes dias".

Violentos combates ao norte de Ortona

ARGEL, 4 (R.) — O rádio local informa que violentos combates estão sendo travados ao norte de Ortona, estrada costeira ao Adriático, bem como o entroncamento de estradas ao norte de Vila Grande.

Violentos combates ao norte de Ortona

ARGEL, 4 (R.) — O rádio local informa que violentos combates estão sendo travados ao norte de Ortona, estrada costeira ao Adriático, bem como o entroncamento de estradas ao norte de Vila Grande.

DR. ANDRÉ FATUCH
TUBAGEM DUODENAL COMO MEIO DE DIAGNOSTICO E TERAPEUTICO
TRANSFUSÃO DE SANGUE
DOENÇAS DO ESTOMAGO — FIGADO — VIAS BILIARES E INTESTINAIS
OPERACOES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Aparelhagem moderna para a especialidade
EDIFICIO MARQUES CONSULTAS
Rua Mar. Schwarber, 59

"Banco Comercial do Paraná S. A."
A Diretoria deste estabelecimento, ao agradecer aos seus acionistas e clientes a preferência que lhe foi dispensada durante o ano de 1943, tem o prazer de comunicar-lhes que a Assembléa Geral extraordinária, realizada no dia 26 de dezembro último, aprovou o aumento de capital de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), que foi integralmente realizado, na mesma ocasião.
Ponta Grossa, 1 de Janeiro de 1944.
A DIRETORIA

Linhas Aéreas Paulistas S. A.
(L. A. P.)
(Em organização)
Venda de ações dessa companhia no BANCO COMERCIAL DO PARANÁ S. A.

L. WERNECK & CIA.
Comunica aos seus freguezes e amigos a retirada do Sócio, Altair Porto Martinelli, continuando como até o presente, á inteira disposição de seus clientes no desempenho de suas atividades, em Paranaguá — São Francisco — Rio de Janeiro — São Paulo.

DR. M. A. CELINSKI
GIRURGIAO-DENTISTA
ESPECIALISTA EM DENTADURAS DUPLAS, PELO PROCESSO DO DR. ANDERSEN.
PONTES MOVEIS E FIXAS DE VITALLIUM, O MATERIAL QUE ESTA REVOLUCIONANDO A ODONTOLOGIA MODERNA.
RUA UBALDINO TAQUES, 969.

# Sociais

**NATALICIOS**

**FAZEM ANOS HOJE**

**A MENINA:**

— Clarice, filha do casal Otaciano e Rosa Camilo, residentes em Bom Jardim.

**OS MENINOS:**

— Raul, filho do sr. Eutiquio Proença e de sua esposa U. D. D. Proença;

— João, filho do sr. Antônio Pupo, residente em Palmir.

**AS SENHORINHAS:**

— Ednece, filha do conceituado comerciante sr. João Gomes Tavares;

— Irene Las.

— d. Maria Brandina, esposa do sr. Santiago Lopes Jose, residente em Marilândia;

— d. Benedita, esposa do sr. João Pinto da Silva, residente em Marilândia;

— d. Brasília, esposa do sr. Tufi Akel, conceituado comerciante aqui residente.

**OS SENHORES:**

— Hermínio de Araújo, comerciante nesta praça;

— dr. Nestor Guimarães, engenheiro residente em Londrina.

**VISITA**

**FEN. ABILIO RIBEIRO**

Encontra-se na cidade o sr. ten. Abílio Ribeiro, distinto oficial da Força Policial e muito digno, prefeito municipal de Reserva. O ilustre patriota deu-nos, ontem a tarde, o prazer de sua visita.

O ten. Abílio Ribeiro regressa hoje para Reserva. Agradecemos.

**Prefeito Henrique Santos**

Esteve na cidade, procedente de Curitiba e com destino ao município que vem governando com alto conceito, o ilustre patriota sr. Henrique Santos, gestor dos negócios públicos de Guarapuava.

**O PRECEITO DO DIA**

239 — Palidez, resfriamento das extremidades, pulso frágil, respiração difícil, surdez, zumbidos, vertigens e espasmos são, muitas vezes, manifestações de intoxicação pelo fumo — SNES.

## NOTÍCIAS DE CURITIBA

CURITIBA, 4 (Pelo telefone) — Ato do Governo. — Da pasta de Obras Públicas, Viação e Agricultura — Decreto de 4 de janeiro de 1944.

— O Interventor Federal no Estado do Paraná resolve colocar a disposição, tendo em vista a solicitação feita pela Interventoria Federal no Estado de S. Paulo, em ofício datado de 3 de dezembro último, daquela Interventoria, sem onus para os cofres do Estado, Agente Ferreira, Engenheiro Inspetor da Divisão de Geografia, Terras e Colonização da Secretaria de Obras Públicas, Viação e Agricultura, afim de dirigir a Estrada de Ferro Campos do Jordão.

autonomia administrativa.

Esse fato demonstra que a prosperidade paranaense tem naquela região, nos dias de hoje, um de seus traços característicos.

— Os estudantes do Instituto de Comércio de Porto Alegre, atualmente em nossa capital, realizaram hoje demorado passeio pela cidade, visitando, a convite do Interventor Manoel Ribas, as principais instituições públicas. Acompanhou nessa visita o sr. Ernesto Puol, Diretor da Divisão de Turismo e Divulgação do D.E.I.P.

**AVISO**

O proprietário da Sapataria Pedrinho comunicou a seus frequentes e amigos, que transferiu sua oficina para a rua 7 de Setembro, 715, (próxima ao Cine Renascença), onde espera receber as suas várias ordens.

**Sintonizando o radio...**

**PROGRAMA PARA HOJE**

7,00: Início (do Bom dia musical); 7,05: Melodias famosas; 7,30: Músicas diversas; 8,00: Movimento social; 9,00: Encerramento; 10,00: Início do segundo período; 10,05: Instantâneos mundiais; 10,10: Desfile de cantoras (choje Cinara Rios); 10,45: Carlos Galhardo; 11,00: Programa Gessy (am ritmo por dia — o swing); 11,20: Gravações diversas; 12,00: Jornal falado; 12,20: Miguel Caló e sua tipica; 12,40: Joel e Gaucho; 13,00: Obras imortais de compositores celebres; 13,15: Marinaba, orquestra Lerdo; 13,20: Gentilezas; 16,00: Encerramento; 17,00: Início do terceiro período; 17,05: Orlando Silva; 17,15: Mosaico; 17,45: Nesta tarde gris; 18,00: Ave Maria; 18,05: Esportes pelo rádio; 18,15: Músicas norte americanas; 18,30: Programa Cívico, Informativo; 18,45: Cantores (Silvio Caldas); 19,00: Jornal falado; 19,30: Comentário nacional; 19,40: Músicas populares; 20,00: Hora do Brasil; 21,00: Estudo (Oldemar Justus e sua sanfona); 21,15: Estudo (Henrique Schemick); 21,50: Regional de P.R.J.; 21,45: Estudo (Rádio Orquestra de J.2); 22,00: Jornal falado; 22,15: Encerramento.

**Tensa a situação nos Balcãs**

Medidas drásticas adotadas na Rumania e na Hungria

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Notícias procedentes da Europa dizem que novas medidas drásticas adotadas na Rumania e Hungria para evitar um possível levante popular. Essas notícias, embora ainda não confirmadas, indicam, claramente, que todo movimento civil nas fronteiras de leste foi suspenso pelas autoridades germânicas.

Sabe-se que enormes composições ferroviárias rodavam vazias para leste e voltam com material que é possível remover da frente.

ANKARA, 4 (U. P.) — Estiveram interrompidas, durante todo o dia de domingo, as comunicações telefônicas entre a Bulgária e a Turquia. Segundo informações fidedignas, acredita-se que a Bulgária está se debatendo em uma nova crise política, sendo possível que vários de seus dirigentes renunciem.

Outras informações chegadas dos Balcãs adiantam que a situação entre a Rumania e a Hungria está se tornando cada vez mais tensa em vista das anexações de terras rumanas pelos húngaros.

**Continuavam fabricando pão mixto**

RIO, 4 (A. N.) — As autoridades foram notificadas de que muitas padarias, desrespeitando o convênio firmado entre o Brasil e a Argentina, continuavam fabricando pão mixto, isto é, pão feito de trigo misturado com farinha de mandioca. Esses estabelecimentos estariam aproveitando os restos dos estoques de 1943. O governo, entretanto, punirá severamente as padarias que assim procederem, caso constatare a veracidade das denúncias.

**Diminuiu o numero de casamentos, no Rio**

RIO, 4 (A. N.) — Pelo relatório que o Corregedor da Justiça desta capital acaba de apresentar, verifica-se que durante o ano de 1943 sumaram-se consideravelmente o número de crimes, sendo entretanto bem menor o de casamentos, que diminuiu sobremaneira.

**Julgamentos do Tribunal de Apelação**

Foram julgados ontem os seguintes feitos:

Apelação cível de Guarapuava; apelante, Pelim Carlos; apelado, Francisco Berdeinski; relator, des. Antonio Leopoldo. — Deu-se provimento à apelação para, reformando a decisão apelada, julgar procedente a ação de despejo, tendo o voto vencido do sr. des. Isaias Bevilacqua.

Apelação cível de S. Mateus; apelante, Saleme Elias Sarraf; apelado, Marcos Paggio e outros; relator, des. Antonio Leopoldo; convocado, des. Lacerda Pinto. — Unanimemente, deu-se provimento à apelação.

Apelação cível de Londrina; apelante, José Florêncio da Silva; apelado, José Oliveira dos Santos; relator, des. Leonel Pessoa. — Unanimemente, negou-se provimento à apelação.

**O natalicio de duas ilustres figuras da sociedade guarapuavana**

GUARAPUAVA, 4 (Da sucursal, por telegrama) — Constituiu fato de alto acontecimento social o transcurso das datas genéticas de duas respeitáveis figuras da sociedade guarapuavana.

O dr. Luro Fabricio de Melo Pinto, integro Juiz de Direito da Comarca, figura proeminente da magistratura paranaense, viu, com efeito, transcorrer no dia de ontem o seu natalicio. Elevado foi o numero de felicitações recebidas pelo ilustre magistrado, que teve, assim, ensejo de constatar o elevado grau de apreço e respeito em que é tido no seio da sociedade guarapuavana.

E D. Ana Abigail Virmond, digníssima esposa do Dr. Cassio Virmond, abalado clínico aqui residente, aniversariante hoje. A ilustre aniversariante foi alvo das mais carinhosas manifestações de apreço.

**Os empregados incorporados têm direito a percepção de 50 por cento de seu salário**

RIO, 4 (A. N.) — O ministro do Trabalho, em face de uma consulta sobre se os empregados normalmente sorteados no ano passado gozavam das mesmas vantagens dos reservistas convocados, declarou que o decreto lei n.º 4902, de 21 de outubro de 1942, abrangia todos os trabalhadores que se encontram prestando serviços, embora em virtude de incorporação normal de sua classe.

Nenhuma distinção se encontra no texto legal, entre serviço prestado pelos que atingem a idade militar e os que sejam convocados para prestação de serviços excepcionais, em tempo de guerra.

Assim, todos eles, quer fuma, quer doutra categoria, desde que sejam empregados incorporados a qualquer título, tem direito a percepção de 50 por cento de seu salário.

**Os empregados incorporados têm direito a percepção de 50 por cento de seu salário**

RIO, 4 (A. N.) — O chefe do governo assinou hoje importante decreto lei, criando a primeira Universidade Rural do Brasil, que reunirá todos os estabelecimentos de ensino superior de agricultura e veterinária do país.

ESTAMBUL, 4 (U. P.) — Informações não confirmadas indicam que a Bulgária está atravessando aguda crise política em consequência da perniciosa situação dos exércitos germânicos na frente russa.

**Os empregados incorporados têm direito a percepção de 50 por cento de seu salário**

RIO, 4 (A. N.) — O ministro do Trabalho, em face de uma consulta sobre se os empregados normalmente sorteados no ano passado gozavam das mesmas vantagens dos reservistas convocados, declarou que o decreto lei n.º 4902, de 21 de outubro de 1942, abrangia todos os trabalhadores que se encontram prestando serviços, embora em virtude de incorporação normal de sua classe.

Nenhuma distinção se encontra no texto legal, entre serviço prestado pelos que atingem a idade militar e os que sejam convocados para prestação de serviços excepcionais, em tempo de guerra.

Assim, todos eles, quer fuma, quer doutra categoria, desde que sejam empregados incorporados a qualquer título, tem direito a percepção de 50 por cento de seu salário.

**Misterioso crime em Guarapuava**

--- Va ---

**Quem teria atentado contra a vida do militar?**

GUARAPUAVA, 4 (Diário) — Foi encontrado nas proximidades do rio das Pedras, não muito distante desta cidade, gravemente ferido, um soldado do 15.º Regimento de Cavalaria, que aqui tem sua sede. O ferimento fora causado por arma de fogo. Ignora-se quem é o autor do crime. Igualmente, não se conhecem os motivos que teriam levado o desconhecido a tentar eliminar o militar.

O soldado em questão achou-se recolhido ao Hospital de Caridade desta cidade, inspirando cuidados o seu estado. O tte. Aristides Ribeiro, diligente Delegado Regional de Polícia, determinou a abertura de rigoroso inquérito a propósito do fato.

**Mueller, Vosgerau & Cia.**

CONSTRUÇÕES EM GERAL

Responsável técnico: **Venevito da Cunha — Eng.º Civil**

Carteira profissional n.º 403 do C.R.E.A. da 7.ª Região

Escritório: Rua Coronel Dulcideo n.º 515

PONTA GROSSA — PARANÁ

PROJETOS, ORÇAMENTOS E CONSTRUÇÕES

**O avanço russo causa agitação na Rumania**

LONDRES, 4 (U. P.) — A Rumania e a Hungria estão encarando com crescente preocupação a vigiosa investida russa no sul da Ucrânia.

Informantes oficiais rumanos e húngaros não escondem a sua preocupação diante da aproximação da guerra das fronteiras da Rumania e da Hungria.

Um porte-voz do exército húngaro avisou o povo para realizar todos os esforços e manter-se calmo neste momento em que a guerra se aproxima da fronteira da Hungria.

N. YORK, 4 (U. P.) — A B. P. C. transmitiu informações de Estambul em que se revela que "todas as comunicações telegráficas e telefônicas entre a Bulgária e a Turquia foram interrompidas no último domingo".

ESTAMBUL, 4 (U. P.) — Informações não confirmadas indicam que a Bulgária está atravessando aguda crise política em consequência da perniciosa situação dos exércitos germânicos na frente russa.

**Impostos que acabam de ser extintos**

Foi extinto, a partir de 1.º de janeiro corrente, o imposto de exportação, tributo a que estava sujeito todo o produto exportado para fora do Estado. Igualmente, foi extinta a taxa de estatística, que pesava também sobre os produtos exportados.

Estão, pois, de parabem os industriais paranaenses, sobretudo os madeireiros, que representam, sem dúvida, os maiores exportadores do Estado.

**Os empregados incorporados têm direito a percepção de 50 por cento de seu salário**

RIO, 4 (A. N.) — O ministro do Trabalho, em face de uma consulta sobre se os empregados normalmente sorteados no ano passado gozavam das mesmas vantagens dos reservistas convocados, declarou que o decreto lei n.º 4902, de 21 de outubro de 1942, abrangia todos os trabalhadores que se encontram prestando serviços, embora em virtude de incorporação normal de sua classe.

Nenhuma distinção se encontra no texto legal, entre serviço prestado pelos que atingem a idade militar e os que sejam convocados para prestação de serviços excepcionais, em tempo de guerra.

Assim, todos eles, quer fuma, quer doutra categoria, desde que sejam empregados incorporados a qualquer título, tem direito a percepção de 50 por cento de seu salário.

**Não haverá carnaval de rua no Rio**

RIO, 4 (A. N.) — O prefeito carioca, como já fez no ano passado, suspendeu a subvenção que vinha sendo concedida aos clubes carnavalescos locais. Motivou tal medida o fato de encontrarse o Brasil em guerra. Não haverá, por conseguinte, carnaval externo no Rio de Janeiro.

**Licenciamento de cabos reservistas**

RIO, 4 (A. N.) — O ministro da Guerra, em aviso de ontem, declarou que devem ser licenciados do serviço ativo do Exército os cabos reservistas, casados anteriormente às suas incorporações.

**O campo de treinamento do Corpo Expedicionário**

RIO, 4 (A. N.) — Está pronto o campo de treinamento do Corpo Expedicionário, situado na Fazenda d'Aldeia, em Pernambuco, no mesmo histórico local onde Felipe Camarão reuniu suas tropas guerreiras para investir contra Maurício de Nassau.

É uma obra grandiosíssima, estendendo-se a Recife por belas, grandes e magníficas estradas estratégicas. Tem o tamanho de 1.400 hectares e custou 50 milhões de cruzeiros. Possui um imenso aqueduto para garantir o abastecimento de água, fazenda especial de vacas, para assegurar leite aos soldados: plantações vegetais próprias; campos e modernos alojamentos para trinta mil soldados.

Toda uma moderna divisão será treinada ali a vontade. O treinamento se fará como em plena guerra. Todas as tropas do Brasil que se destinam à Europa, farão primeiro um estágio ali. Atualmente exercitam-se lá mais de 10.000 soldados.

A inauguração oficial do campo de treinamento será no próximo dia 7, quando o ministro da Guerra comparecerá pessoalmente. A maior obra necessária para a construção do campo foi feita pelos Estados Unidos.

**Paletós sem costura**

O índice do traje dos elegantes.

ALFAIATARIA ANDREATA

Rua Coronel Claudio N.º

**A grande atração de 1944**

**A NOVA ALFAIATARIA "CENTRO DA MODA"**

oferece o feitiço de um terno sob medida ao preço de Cr. \$150,00

RUA CORONEL DULCIDIO, N.º 536.

**Requerimentos despachados**

**Fabrica de Fofinhas**

por intermédio de seu Agente, deseja nomear diversos representantes, em algumas cidades ainda vagas e mesmo vagas, ótima comissão, com direito a adiantamento etc. Cartas com referências para Fabrica de Fofinhas, nesta redação.

Machado — Como requer.

2641 — Edvirges M. Krainsky — Como requer.

2621 — Inez Gomes — Autorizo.

2624 — Kitano, Galan e Cia — Atenda-se.

J. F. Oldakovski — Auxiliar.

**BERKOUTH & CO.**

Compradores e exportadores de couros, peles, cera, crina, lã e outros produtos animais, devidamente autorizados pelo Ministério da Agricultura.

**PAGAM OS MELHORES PREÇOS**

Representante exclusivo no Paraná:

**Jacques Besborodco**

CX. POSTAL 93 — FONE: 659

Rua Maurício de Nassau, 35

PONTA GROSSA

**RENASCENÇA**

O CINE LIDFR DA CIDADE

Fone: — 3-0-4

**HOJE — 4.ª Feira. — HOJE**

A's 8.15 horas da noite.

Ultima e definitiva exibição do filme:

**IDILIO EM DO' RE' MI**

(Livre)

Com JUDY GARLAND, MARTA EGGERTH e GEORGE MURPHY.

Iniciando a função.

Amanhã, 5.ª feira:

**A Vida É Uma Comédia**

Com James Stewart e Ronald Russell.

Sabado:

**O TREM DO DIABO**

Com Van Kiffin, Patricia Dane, Cecilia Parker e Virginia Weisler.

**O TESOURO DE TARZAN**

Com Johnny Weissmüller, Maureen O'Sullivan e John Sheffield.

**Domingo em duas sessões:**

Interpretes geniais num romance de fogo!

Uma das grandes sensações da temporada!

**TRACY HEPBURN**

**"O Fogo Sagrado"**

Keeper of the Flame

Amanhã, quinta feira, em MATINE'E DE REIS: DOCUMENTARIO, 15

Complemento Nacional

**OURO LIQUIDO**

(Livre)

Com John Gertfield e Frances Ferner.

**AO SUL DE SUEZ**

(Imp. até 10 anos)

Com George Brent e Brenda Marshall.



# Anexo N. 2

Continuação da 3.ª página)  
Começa na divisa do município de Londrina, na estrada de Londrina a fazenda Parana, segue por esta estrada até encontrar o córrego da Sauda; desce por este até sua foz no ribeirão Jacutinga, pelo qual sobe até sua cabeceira, de onde alcança, em linha reta, a cabeceira do ribeirão do Cambé, pelo qual desce até a estrada de rodagem, denominada do Cafezal; segue por esta estrada até o ribeirão Três Bocas, pelo qual sobe até a estrada de rodagem do Bule.

2 — Entre os distritos de Londrina e Tamara  
Começa no rio Tibagi, na foz do rio Taquara, por este acima até a foz do ribeirão Clementino.

### MUNICIPIO DE CAVIUNA

#### LIMITES MUNICIPAIS

##### Linha de limites

1 — Com o município de Sertãozinho:

Começa no rio Pirapó, na foz do rio Bandeirantes do Norte, por este acima até a foz do córrego Tupim, pelo qual sobe até sua cabeceira, em linha de divisa leste-oeste entre as terras da Companhia de Terras Norte do Paraná e as da fazenda Floresta; segue por esta linha até encontrar o ribeirão Vermelho.

2 — Com o município de Londrina:

Do ponto de cruzamento do ribeirão Vermelho, na linha de divisa das terras da Companhia de Terras Norte do Paraná com as da fazenda Floresta, sobe pelo afluente ribeirão até a foz do ribeirão Barra Grande, por este acima até a foz do córrego Flor, pelo qual sobe até sua cabeceira, de onde em reta alcança a cabeceira do córrego do Peirão, desce por este até a estrada de rodagem de Rolândia a Três Bocas, denominada do Bule; prossegue por esta estrada até o ribeirão Urã, afluente do ribeirão dos Apeles, pelo ribeirão Urã acima até sua cabeceira, daí em linha de divisa leste-oeste até a cabeceira do ribeirão Caviuna, pelo qual desce até a foz do córrego Itambé.

3 — Com o município de Apucarana:

Começa na foz do córrego Itambé, no ribeirão Caviuna, por este abaixo até sua foz no rio Pirapó, pelo qual desce até a foz do rio Bandeirantes do Norte.

#### DIVISAS INTER-DISTRI-TRITAIS

##### Linha de divisa

1 — Entre os distritos de Caviuna e Arapongas:

Começa na estrada de rodagem de Caviuna-Três Bocas, denominada Bule no ponto de cruzamento do ribeirão Três Bocas, por este acima até a foz do córrego do Almirante, pelo qual sobe até sua cabeceira, daí em reta, a foz do córrego do Guaiá no rio Bandeirantes do Norte; sobe por este córrego até sua cabeceira, de onde segue pela divisa leste-oeste entre os lotes 72-G e 72-M da gleba Bandeirantes do Norte, até a estrada vicinal que acompanha aproximadamente a linha de cumiada do divisor de águas do ribeirão Ema e cabeceira do rio Bandeirantes do Norte; segue por esta estrada, até alcançar a estrada de rodagem denominada Pirapó e que se dirige à vila de Arapongas; segue pela estrada Pirapó, no sentido de oeste, até defrontar a cabeceira do ribeirão das Pitangueiras e por este abaixo até sua foz no rio Bandeirantes do Norte.

### MUNICIPIO DE MALÉ

#### LIMITES MUNICIPAIS

##### Linha de limites

1 — Com o município de Rio Azul:

Começa na cumiada da serra da Esperança, em frente à cabeceira do arroio dos Cardosos; daí, em reta, a cabeceira do rio Azul, próxima à linha da estrada de Ferro S.P.R.G., e daí, em reta, a cabeceira do lagoado Grande, pelo qual desce até sua foz no rio Braco do Pitanga e por este abaixo até a foz do arroio do Faxinal.

2 — Com o município de São Mateus do Sul:

Do rio Braco do Pitanga, na foz do arroio de Faxinal, sobe por este até sua cabeceira; daí em reta, a cabeceira do arroio dos Passarinhos, pelo qual desce até sua foz no rio Iguaçu.

3 — Com o Estado de Santa Catarina:

Da foz do rio Claro, no rio Iguaçu, desce pelo lado direito até a foz do rio Jaraguá.

4 — Com o município de União da Vitória:

Do rio Iguaçu, na foz do arroio de Jaraguá, sobe por este acima até a estrada de rodagem de Palmas, segue por esta até o rio da Varagem Grande, sobe por este até sua cabeceira e alcança a serra da Esperança; segue pela cumiada desta serra até defrontar a cabeceira do arroio dos Cardosos.

#### LIMITES INTER-DISTRI-TRITAIS

##### Linha de divisa

1 — Entre os distritos de Apucarana e Arapuca-

Começa na foz do ribeirão da Raposa, no rio Taquara, sobe por este até sua cabeceira mais próxima a do ribeirão Ouro, de onde vai em reta que cruza a estrada de rodagem Apucarana-Arapuca-

2 — Entre os distritos de Apucarana e Faxinal:

Começa na foz do rio das Antas, no rio Bom, por este abaixo até sua foz no rio

### Linha de divisa

1 — Entre os distritos de Malé e Eufrosina:

Começa no rio do Polígono no prolongamento da vicinal II da colônia Rio Claro, pela esta vicinal até o encontro da linha Oeste I, por esta em direção leste até encontrar a vicinal I, por esta até o encontro do rio do Ouro.

2 — Entre os distritos de Malé e Dorizton:

Começa no rio do Ouro no encontro da linha Oeste 2, segue por esta linha até encontrar o rio Claro, e por este acima até sua cabeceira na serra da Esperança.

3 — Entre os distritos de Dorizton e Paulo Frontin:

Começa na serra da Esperança, na cabeceira do rio Barra Grande, desce por este até sua foz no rio Claro, pelo qual desce até a foz do arroio Manduri.

4 — Entre os distritos de Eufrosina e Paulo Frontin:

Da foz do arroio dos Passarinhos, no rio Claro, sobe por este até a foz do arroio dos Linhas, pelo qual sobe até sua cabeceira do arroio do Lagoado, por este abaixo e depois pelo arroio Manduri até sua foz no rio Claro.

5 — Entre os distritos de Eufrosina e Dorizton:

Começa na linha Oeste 2, no ponto de cruzamento do rio do Ouro, por este abaixo até sua foz no rio Claro, pelo qual sobe até a foz do arroio do Manduri.

### MUNICIPIO DE APUCARANA

#### LIMITES MUNICIPAIS

##### Linha de limites

1 — Com o Território de Ponta Porã:

Começa na foz do rio Ivaí no rio Paraná, sobe por este até a foz do rio Ivinheima.

2 — Com o Estado de Mato Grosso:

Da foz do rio Ivinheima, no rio Paraná, sobe por este até a foz do rio Paranapanema.

3 — Com o Estado de São Paulo:

Começa no rio Paraná, na foz do rio Paranapanema, por este acima até a foz do rio Pirapó.

4 — Com o município de Sertãozinho:

Começa no rio Paranapanema, na foz do rio Pirapó, sobe por este até a foz do rio Bandeirantes do Norte.

5 — Com o município de Caviuna:

Começa na foz do rio Bandeirantes do Norte, no rio Pirapó, por este acima até a foz do ribeirão Caviuna, pelo qual sobe até a foz do córrego Itambé.

6 — Com o município de Londrina:

Começa no ribeirão Caviuna, na foz do córrego Itambé, por este acima até sua cabeceira, daí em linha reta a cabeceira do ribeirão do Saú, pelo qual desce até sua foz no ribeirão da Raposa, desce por este até sua foz no rio Taquara e por este abaixo até a foz do ribeirão Clementino, pelo qual sobe até sua cabeceira, daí em reta, a cumiada do espigão divisor de águas dos rios Tibagi e Ivaí, por este até defrontar a cabeceira principal do rio de Apucarana.

7 — Com o município de Tibagi:

Começa no espigão divisor Tibagi-Ivaí, defronte à cabeceira do rio Apucarana, segue por este divisor até defrontar a cabeceira do rio Perreira.

8 — Com o município de Reserva:

Começa no espigão divisor Tibagi-Ivaí, em ponto frontal à cabeceira do rio Perreira, vai a esta e por este rio abaixo até sua foz no rio Alazão, pelo qual desce até a foz do rio Ivaí.

9 — Com o município de Pitanga:

Começa na foz do rio Alonzo, no rio Ivaí, e por este abaixo até sua foz no rio Taquara.

10 — Com o Território de Iguaçu:

Começa na foz do rio Tapiacuá, no rio Ivaí, por este abaixo até sua foz no rio Paraná.

#### DIVISAS INTER-DISTRI-TRITAIS

##### Linha de divisa

1 — Entre os distritos de Apucarana e Arapuca-

Começa na foz do ribeirão da Raposa, no rio Taquara, sobe por este até sua cabeceira mais próxima a do ribeirão Ouro, de onde vai em reta que cruza a estrada de rodagem Apucarana-Arapuca-

2 — Entre os distritos de Apucarana e Faxinal:

Começa na foz do rio das Antas, no rio Bom, por este abaixo até sua foz no rio

### Linha de divisa

1 — Entre os distritos de Mandaguari e Apucarana:

Começa no rio Pirapó, na foz do ribeirão dos Dourados, por este acima até a foz do córrego Iraí, pelo qual sobe até sua cabeceira, daí em linha de divisa leste-oeste até a foz do divisor de águas entre os rios Paranapanema e Ivaí, segue por esta cumiada, no sentido de oeste, até defrontar a cabeceira do ribeirão Humaitá, alcança esta e desce pelo ribeirão até sua foz no rio Keller, por este abaixo até sua foz no rio Ivaí.

2 — Entre os distritos de Faxinal e Arapuca-

Começa no espigão divisor dos rios Tibagi-Ivaí, em ponto frontal à cabeceira do rio das Antas, desce por este até sua foz no rio Bom.

### MUNICIPIO DE PALMEIRA

#### LIMITES MUNICIPAIS

##### Linha de limites

1 — Com o município de Teixeira Soares:

Começa no espigão divisor de águas dos rios Iguaçu e Tibagi, no ponto de intersecção do contraforte, divisor de águas dos rios das Almas e Guarauninha, segue pela cumiada deste contraforte divisor até defrontar a cabeceira do rio Turvo, alcança esta e desce por este rio e depois pelo Guarauninha até sua foz no rio Guarauna, pelo qual desce até sua foz no rio Tibagi.

2 — Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Guarauna, no rio Tibagi, sobe por este rio até sua cabeceira.

3 — Com o município de Campo Largo:

Da cabeceira do rio Tibagi, alcança em linha reta a cabeceira mais alta do rio dos Papagaios, denominada arroio da Taipa, desce por este arroio e depois pelo rio dos Papagaios, até sua foz no rio Iguaçu.

4 — Com o município de Lapa:

Da foz do rio dos Papagaios, no rio Iguaçu, desce por este até a foz do lagoado Liso ou Taquaruçu.

5 — Com o município de São João do Triunfo:

Do rio Iguaçu, na foz do lagoado Liso ou Taquaruçu, sobe por este lagoado até sua cabeceira, alcança o espigão divisor de águas Iguaçu-Tibagi, e continua pela cumiada deste divisor até defrontar a cabeceira do rio Guarauninha.

#### DIVISAS INTER-DISTRI-TRITAIS

##### Linha de divisa

1 — Entre os distritos de Guaragi e Papagaios Novos:

Começa na foz do rio Guarauninha, no rio Guarauna; sobe por este até a foz do arroio Pulador, pelo qual sobe até sua cabeceira, de onde alcança, em reta, a cabeceira do ribeirão do Tabeleiro por este abaixo até sua foz no rio Caniú.

2 — Entre os distritos de Guaragi e Palmeira:

Começa na foz do ribeirão do Tabeleiro, no rio Caniú, desce por este até sua foz no rio Tibagi.

3 — Entre os distritos de Papagaios Novos e Palmeira:

Começa no ribeirão do Tabeleiro, na foz do rio Caniú, por este acima até a foz do arroio Mandaguari, sobe por este até sua cabeceira, daí em linha de divisa leste-oeste até a cabeceira mais próxima do ribeirão dos Freitas.

4 — Entre os distritos de Papagaios Novos e Porto Amazonas:

Começa na cabeceira do ribeirão dos Freitas e desce por este até sua foz no rio Iguaçu.

5 — Entre os distritos de Porto Amazonas e Palmeira:

Começa no rio Tibagi, na foz do rio Salto, subindo por este e depois pelo ribeirão dos Corregos até sua cabeceira, daí em reta a linha de cumiada do divisor de águas dos rios Tibagi e Iguaçu, segue por esta linha de cumiada até defrontar a cabeceira do ribeirão dos Freitas.

### MUNICIPIO DE PALMAS

#### LIMITES MUNICIPAIS

##### Linha de limites

1 — Com o Território de Iguaçu:

Começa nas nascentes do rio das Lontras, no morro da Baliza, no divisor de águas entre os rios Uruguai e Iguaçu, pelo rio das Lontras abaixo até sua foz no rio Chopim, pelo qual sobe até a foz do lagoado Barra Grande, por este acima até sua cabeceira, daí em linha de divisa leste-oeste até a cabeceira do rio Perreira, pelo qual desce até sua foz no rio Iguaçu.

2 — Com o município de Guarapuava:

Da foz do rio Bule, no rio Iguaçu, sobe por este até a foz do rio da Areia.

3 — Com o município de

### União da Vitória:

Da foz do rio da Areia, no rio Iguaçu, sobe por este até a foz do rio Jangada e por este acima até o ponto de 48,17 metros de um marco de primeira ordem, posto em sua margem direita e ao lado do antigo passo da estrada de rodagem de União da Vitória a Palmas.

4 — Com o Estado de Santa Catarina:

Do centro do rio Jangada, em ponto a 48,17 metros de um marco de primeira ordem posto em sua margem direita e ao lado do antigo passo da estrada de rodagem de União da Vitória a Palmas, sobe pelo talvegue do rio Jangada até sua cabeceira, assinalada por um marco de primeira ordem; daí pelo divisor de águas entre os rios Iguaçu e Uruguai até as cabeceiras do rio das Lontras, no morro da Baliza.

cabeceira do ribeirão Grande, por este abaixo até sua foz no rio Guarituba, pelo qual desce sua confluência com o rio Conceição, no rio Ribeirinha.

2 — Com o município de Campo Largo:

Começa na confluência dos rios Guarituba e Conceição, sobe por este até sua cabeceira, de onde, em reta, alcança o espigão divisor de águas entre os rios Ribeira e Tibagi, segue pela cumiada deste divisor até defrontar a cabeceira do rio Tibagi.

3 — Com o município de Palmeira:

Começa no espigão divisor de águas entre os rios Ribeira e Tibagi, defronte à cabeceira do rio Tibagi, alcança este até a foz do rio Guarauna.

4 — Com o município de Teixeira Soares:

Da foz do rio Guarauna, no rio Tibagi, desce por este até a foz do rio Imbituva.

5 — Com o município de Ipiranga:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, desce por este até a foz do rio Bitumirim.

6 — Com o município de Tibagi:

Da foz do rio Bitumirim, no rio Tibagi, desce por este até a foz do rio Pitangui.

#### DIVISAS INTER-DISTRI-TRITAIS

##### Linha de divisa

1 — Entre os distritos de Ponta Grossa e Itaipococa:

Começa no rio Tibagi, na foz do rio Guavirova, sobe por este até sua cabeceira e alcança a cumiada do espigão divisor Tibagi-Ribeirinha, segue por esta até a divisa do município de Ipiranga.

2 — Entre os distritos de Uvaia e Ponta Grossa:

Começa no rio Tibagi, na foz do arroio das Conchas, sobe por este até sua cabeceira (daí em reta, a cabeceira mais próxima da água da Bocaina, desce por esta até sua foz no rio Pitangui.

(Continua na 5.ª página)

## Associação Beneficente "26 de Outubro"

### Assembleia Geral Extraordinária para a transformação da Sociedade em Cooperativa

Nos termos dos artigos 86 e 101 dos Estatutos vigentes, o Conselho de Administração da Associação Beneficente "26 de Outubro" convoca os associados da mesma Associação para a reunião de Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 10 de janeiro de 1944, às 15 horas, na sede social, sita à rua Pitangui n.º 10, na cidade de Ponta Grossa, Estado do Paraná, com o fim de ser discutida a transformação da entidade em uma Sociedade Cooperativa, de conformidade com os dispositivos do Decreto Lei n.º 5.893, de 19 de outubro do corrente ano.

A Assembleia será assistida por técnicos do Serviço de Assistência ao Cooperativismo, do Departamento de Agricultura do Estado, que orientarão os trabalhos e darão todas as explicações que forem necessárias.

Ponta Grossa, 23 de dezembro de 1943.  
Nelson Catta Preta Administrador Presidente  
Joaquim Martins Administrador 1.º Secretário

## Associação Beneficente "26 de Outubro"

### Assembleia Geral Extraordinária dos Conselhos Representativo e Fiscal

Em conformidade com o disposto no artigo n.º 43 dos Estatutos em vigor e tendo em vista o que preceitua o Decreto-Lei n.º 5.893, de 19 de outubro do corrente ano, convocamos os srs. Membros dos Conselhos Representativo e Fiscal para a reunião da Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 16 de janeiro p. entrante, às 10 horas, na sala de sessões do Armazém Central.

Contando com o comparecimento de todos, agradecemos.  
Nelson Catta Preta Administrador-Presidente  
Joaquim Martins Administrador-1.º Secretário

### HEMORROIDAS

Tratamento clínico e cirúrgico  
DR. BISCARDI

especialista em molestias do ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS e ANO-RETAE, dará consultas em Ponta Grossa de 15 de dezembro a 30 de janeiro próximo, à rua Augusto Ribas, 478 das 3 às 5 horas. Horário especial para senhoras, com assistência de enfermeira pratica na especialidade.

## Sapataria Especializada

Waldomiro Szpilowski  
Antes de mandar consertar o seu calçado, procure a Sapataria Esperança, à rua Dr. Colares, 365 — Especialista em remontes de botas, solas e meia sola.  
SERVIÇO RÁPIDO — SOLIDO E GARANTIDO.  
RUA DR. COLARES, 365

## Vendem-se

Uma pequena fazenda, situada no Ramal de Guarapuava, ótimo ponto para locação de 2 serrarias a força hidráulica, área 200 alqueires, preço Cr\$ 130.000,00. Como também vende-se um quadro "Tissot". Negócio direto com o proprietário José Camargo, Rebouças.

## Locomoveis

De 12, 18, 24 e 30 H.P. efetivos. Para pronta entrega posta wagon em S. Paulo. Cx. Postal, 439 — Rua Cons. Laurindo, 797 — Curitiba.

## ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se por motivo que será explicado ao interessado, um dos melhores Bar-Res-taurantes, sito à Av. Vicente Machado, 160. Informações no mesmo.

## EDITAL

Pelo presente edital, ficam citados os interessados incertos e indeterminados, para os fins de direito, na ação declaratória que por este Juízo e neste cartório movem João Trauchinski e outros, com prazo de trinta dias, tendo sido cumpridas todas as formalidades ordenadas pelo M. Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca, transcrevendo-se o inteiro teor da petição inicial no edital afixado no Fórum, e publicado no Diário Oficial do Estado, em 7 do corrente mês, referindo-se o feito ao imóvel sito nesta cidade, com duas casas de madeira à rua Bichufo, sob ns. 831 e 851. Dado e passado nesta cidade, por mim, Oficial Maior do 2.º Cartório, Heládio V. Correia, que o subscrevo, em dez de dezembro de 1943.

## Confederação Nacional da Indústria

De acordo com o que dispõe o artigo 591 parágrafo 1.º da Consolidação das Leis do Trabalho, ficam convidados os Industriais (Empregadores) a recolher no Banco do Brasil, no decurso do mês de janeiro vindouro, o imposto sindical do exercício de 1944, devido àquela associação de grau superior, desde que não exista, neste Estado, sindicato legalmente reconhecido da respectiva categoria econômica.

Os interessados poderão obter guias para o recolhimento e quaisquer informações a respeito do assunto, no escritório da firma Darcy, Portella & Cia., à rua Augusto Ribas, 876 diariamente das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

Nas localidades onde não houver agência do Banco do Brasil e recolhimento será feito ao estabelecimento que for designado pela Delegacia Regional do Trabalho.

Ponta Grossa, 28 de dezembro de 1943.  
(a) DARCY PORTELLA, Delegado do Sindicato da Indústria da Extração de Madeiras do Paraná.

## A Cerveja "SUPER-PILSEN"

Que acaba de ser exposta à venda, não deve faltar em parte alguma.

UM FINISSIMO PRODUTO DA Cia. CERVEJARIA ADRIATICA

# Anexo N.2

## Do Decreto-lei N.º 199, de 30 de Dezembro de 1943.

### Descrições das divisas e mapas dos municípios do Estado do Paraná para o Quinquenio 1944-1948

(Continuação)

#### MUNICÍPIO DE CASTRO

##### I - LIMITES MUNICIPAIS

###### 1 - Com o município de Tibagi:

Começa na foz do rio Pitangui, no rio Tibagi, desce por este até a foz do rio Cotia, pelo qual sobe até sua cabeceira, de onde vai, em reta, à cabeceira do arroio Atarradinho, pelo qual desce até sua foz no rio Iapó, sobe por este até o paredão da serra da Taquara e Mucambo e pela cumiada desta serra, até frontear a cabeceira do arroio Caçador.

###### 2 - Com o município de Pirai-Mirim:

Da cumiada da serra da Taquara e Mucambo alcança, em reta, a cabeceira do arroio Caçador e desce por este arroio até sua foz no rio Iapó, sobe por este até a foz do rio Pirai-Mirim, pelo qual sobe até a foz do ribeirão Cachoeirinha e por este acima até sua cabeceira, daí, em linha reta, à cabeceira do arroio Bueno e por este abaixo até sua foz no rio Pirai, pelo qual sobe até a foz do correço Tijucó Preto, sobe por este, atravessando o leito da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande, até sua cabeceira; alí lança o divisor de águas Pirai-Iapó, e segue pela cumiada deste espigão até frontear a cabeceira do ribeirão da Onça, vai, em reta, a esta e desce pelo ribeirão até sua foz no rio Iapó, pelo qual sobe até a foz do ribeirão do Tigre e por este acima até sua cabeceira, daí, em reta, à cumiada da serra do Manoel Grande.

###### 3 - Com o município de Cerro Azul:

Começa em ponto fronteiro à cabeceira do ribeirão do Tigre, no divisor de águas dos rios Iapó e Ribeira e segue pela cumiada deste divisor até frontear a cabeceira do arroio da Campina, alcança esta e desce pelo arroio até sua foz no rio Apon ou Turvo, por este abaixo até o salto Grande, existente no mesmo rio; daí, em reta, à cabeceira do rio do Carmo, pelo qual desce até sua foz no rio Ribeirinha e por este acima até a foz do rio da Tapeira.

###### 4 - Com o município de Campo Largo:

Da foz do rio da Tapeira no rio Ribeirinha, sobe por este até a confluência dos rios Guarituba e Conceição.

###### 5 - Com o município de Ponta Grossa:

Começa no rio Ribeirinha, na foz do rio Guarituba por este acima até a foz do ribeirão Grande, pelo qual sobe até sua cabeceira, daí, em reta, à cabeceira do arroio S. Miguel, desce por este até sua foz no rio Pitangui, por este abaixo até a foz do rio Moquém ou Catandubas, pelo qual sobe até sua cabeceira e contravente a cabeceira principal do rio Casandocai, alcança esta e desce pelo rio até um seu afluente que tem sua cabeceira próxima ao Km. 226 da linha férrea da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande; sobe por este afluente até sua cabeceira, daí, em reta, à cabeceira do arroio do Engenho Velho, desce por este até sua foz no rio Imbituva.

#### II - DIVISAS INTERDISTRITAIS

##### 1 - Entre os distritos de Caçador e Castro:

Começa em ponto fronteiro à cabeceira do arroio da Campina, no espigão divisor de águas dos rios Ribeira e Iapó, seguindo pela cumiada deste espigão até defrontar a cabeceira principal do rio Apon, de onde vai em reta, alcançando o ribeirão Cunhaporanga por este abaixo até a foz do ribeirão São Lourenço, pelo qual sobe até sua cabeceira, de onde vai em reta, à cumiada do divisor Ribeira-Iapó, seguindo por esta até defrontar a cabeceira do rio Caratuvá.

##### 2 - Entre os distritos de São João do Triunfo e Araçá:

Da cumiada do espigão divisor de águas dos rios Ribeira e Iapó, segue pela cumiada deste espigão até defrontar a cabeceira do rio Pitangui, alcança esta e desce por este rio até a foz do arroio São Miguel.

#### MUNICÍPIO DE PIRAI-MIRIM

##### I - LIMITES MUNICIPAIS

###### 1 - Com o município de Jaguariá:

Começa na cabeceira do lajeado Quebra-Pernas, daí, em reta, à cabeceira do rio Redomona, pelo qual desce até a foz do rio das Cinzas e sobe por este até sua cabeceira na serra das Furnas, alí, da estação de Joaquim Murinho, alcança a cumiada da serra e por esta até defrontar a primeira cabeceira do rio da Barra, alcança esta e desce por este rio até sua confluência com o rio Quebra-Cangalha; daí, em reta, à foz do ribeirão do Sapateiro, no rio Jaguariá, pelo qual sobe até a foz de ribeirão Grande e por este acima até sua cabeceira, de onde vai, em reta, à cumiada da serra do Manoel Grande.

###### 2 - Com o município de Cerro Azul:

Do ponto fronteiro à cabeceira do ribeirão Grande, na cumiada da serra Manoel Grande, segue por esta cumiada desta até defrontar a cabeceira do ribeirão do Tigre.

###### 3 - Com o município de Castro:

Da serra do Manoel Grande, em ponto fronteiro à cabeceira do ribeirão do Tigre, vai a esta cabeceira e desce pelo ribeirão até sua foz no rio Iapó, pelo qual desce até a foz do arroio Tijucó Preto, sobe por este, atravessando o leito da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande, até sua cabeceira; alí lança o divisor de águas Pirai-Iapó, e segue pela cumiada deste espigão até frontear a cabeceira do ribeirão da Onça, vai, em reta, a esta e desce pelo ribeirão até sua foz no rio Iapó, pelo qual sobe até a foz do ribeirão do Tigre e por este acima até sua cabeceira, daí, em reta, à cumiada da serra do Manoel Grande.

#### MUNICÍPIO DE IMBITUVA

##### I - LIMITES MUNICIPAIS

###### 1 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 2 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 3 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 4 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

#### II - DIVISAS INTERDISTRITAIS

##### 1 - Entre os distritos de Ivaí e Ipiranga:

Começa no rio dos Patos na foz do Lajeado, pelo qual sobe até a foz do arroio dos Galvões e por este acima até sua cabeceira; daí, em reta, à cabeceira mais próxima do rio dos Quatis, pelo qual desce até a foz do arroio São Domingos; sobe por este até sua cabeceira; daí, em reta, à cabeceira do arroio dos Galvões, desce por este até sua foz no Lajeado e por este abaixo até sua foz no rio dos Patos.

##### 2 - Com o município de Teixeira Soares:

Da foz do ribeirão do Engenho Velho, no rio Imbituva, sobe por este até a foz do rio das Antas e por este acima até a foz do arroio dos Cochichos.

##### 3 - Com o município de Irati:

Da foz do arroio dos Cochichos, no rio das Antas, em linha reta ao rio do Pinho, no rio Caratuvá, sobe por este até a foz do arroio do Tigre e daí, em linha reta, em direção ao cerro Nha Cota, até a cumiada do divisor de águas dos rios Tibagi e dos Patos.

##### 4 - Com o município de Prudentópolis:

Desse ponto, segue pelo divisor de águas dos rios Tibagi e dos Patos, denominado serra da Ribeira, até seu contraforte entre os arroios Papandava e Paulista, segue por este contraforte até a cabeceira mais próxima do arroio Manduruí, a qual alcança e desce pelo arroio até sua foz no rio dos Patos e por este abaixo até a foz do Lajeado.

#### II - DIVISAS INTERDISTRITAIS

##### 1 - Entre os distritos de Guarituba e Imbituva:

Começa em frente à cabeceira do rio dos Quatis, no es-

#### MUNICÍPIO DE IRATI

##### I - LIMITES MUNICIPAIS

###### 1 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 2 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 3 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 4 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 5 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 6 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 7 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 8 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 9 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 10 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 11 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 12 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 13 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 14 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 15 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 16 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 17 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 18 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

#### MUNICÍPIO DE REBOUÇAS

##### I - LIMITES MUNICIPAIS

###### 1 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 2 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 3 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 4 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 5 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 6 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 7 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 8 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 9 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 10 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 11 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 12 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 13 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 14 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 15 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 16 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 17 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 18 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

#### MUNICÍPIO DE RIO AZUL

##### I - LIMITES MUNICIPAIS

###### 1 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 2 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 3 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 4 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 5 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 6 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 7 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 8 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 9 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 10 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 11 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 12 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 13 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 14 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 15 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 16 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 17 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 18 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

#### MUNICÍPIO DE JAGUARIÁ

##### I - LIMITES MUNICIPAIS

###### 1 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 2 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 3 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 4 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 5 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 6 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 7 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 8 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 9 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 10 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 11 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 12 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 13 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 14 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 15 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 16 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

###### 17 - Com o município de Ponta Grossa:

Da foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do arroio do Engenho Velho.

# Anexo N.2

continuação da 4.ª pagina

**MUNICIPIO DE TEIXEIRA SOARES**  
— LIMITES MUNICIPAIS  
Linha de limites:  
1 — Com o município de Ipiranga;  
Começa na foz do arroio Engenho, no rio Imbituva, e por este até sua foz no Tibagi;  
2 — Com o município de Ponta Grossa;  
Começa na foz do rio Imbituva, no rio Tibagi, sobre por este até a foz do rio Guarapuava;  
3 — Com o município de Palmeira;  
Começa na foz do arroio Engenho, no rio Imbituva, e por este até sua foz no Tibagi, na foz do rio Guarapuava, sobre por este até a foz do rio Guarapuava pelo qual sobe e depois pelo seu afluente, o rio Ivaí, até sua cabeceira; daí, em linha reta, a cabeceira do rio Ivaí, a cabeceira do arroio divisor das águas dos rios Guarapuava e das Almas, seguindo por esta cumiada até sua intersecção com a cumiada do espigão divisor das águas dos rios Tibagi e Iguaçú;  
4 — Com o município de São João do Triunfo;  
Começa na intersecção das cumiadas dos espigões dos rios Guarapuava e das Almas e rios Guarapuava e Almas e rios Tibagi e Iguaçú; segue pela cumiada deste último espigão até a cabeceira do arroio do Turvo;  
5 — Com o município de Reboças;  
Começa no espigão divisor das águas Tibagi-Iguaçú, em ponto a cabeceira do rio Turvo e segue por esse divisor até a cabeceira do arroio do Barreiro;  
6 — Com o município de Itaiti;  
Começa no espigão divisor das águas Tibagi-Iguaçú em ponto a cabeceira do rio Turvo; daí, em linha reta, a cabeceira do rio Imbituva e desta cabeceira, em linha reta, a cabeceira do arroio dos Cochichos; e por este até sua foz no Engenho;  
7 — DIVISAS INTERDISTRITAIS  
Linha de divisas:  
1 — Entre os distritos de Fernandes Pinheiro e Teixeira Soares;  
Começa no rio das Antas, na foz do rio Imbituva; sobe por este até a foz do arroio da Guirã;  
2 — Entre os distritos de Fernandes Pinheiro e Angai;  
Começa na foz do arroio Tuquira, no rio Imbituva; sobe por este até a foz do arroio do Barreiro e por este acima sua cabeceira;  
3 — Entre os distritos de Angai e Teixeira Soares;  
Começa no rio Imbituva, na foz do arroio da Tuquira; daí, em linha reta, a foz do rio das Almas; desce por este até a foz do rio Arca;  
4 — Entre os distritos de Guarapuava e Teixeira Soares;  
Começa na foz do rio da Fria, no rio das Almas; desce por este até sua foz no rio Imbituva;  
**MUNICIPIO DE PRUDENTÓPOLIS**  
— LIMITES MUNICIPAIS  
Linha de limites:  
1 — Com o município de Reserva;  
Começa na foz do rio Belo, no rio Ivaí subindo por este até a confluência de seus forcos dos rios dos Índios e dos Patos;  
2 — Com o município de Ipiranga;  
Começa no rio Ivaí, na confluência dos seus formadores, dos rios dos Índios e dos Patos, e pelo último até a foz do arroio do Engenho;  
3 — Com o município de Imbituva;  
Da foz do Lajeado, no rio dos Patos, sobe por este até a foz do arroio Manduri e por este acima até a cabeceira mais próxima da linha de cumiada do espigão divisor das águas que afluem ao arroio Paulista; segue pela cumiada do divisor das águas dos arroios Paulista e penduvas até o divisor das águas dos rios Tibagi e dos Patos, divisor este denominado de serra da Ribeira e pela cumiada desta serra até a foz do arroio do Engenho, no rio Caratuva, vai até a foz do arroio do Engenho;  
4 — Com o município de Itaiti;  
Começa no ponto sobre a foz do arroio do Engenho e daí a cabeceira mais próxima de seu afluente da margem esquerda do arroio da Cachoeira; desce por este afluente até a foz do arroio da Ponte Alta e por este abaixo até a foz do rio da Cachoeira, de onde

vai, em linha reta, a foz do arroio do Engenho, no rio dos Patos, pelo qual sobe até sua cabeceira mais alta, na serra da Esperança;  
5 — Com o município de Guarapuava;  
Começa na serra da Esperança, em frente a cabeceira mais alta do rio dos Patos, e segue pela cumiada desta serra e depois pelo seu contra-forte até a cabeceira do arroio que limita a zona colonizada do Eral, vai a esta cabeceira e desce pelo arroio até sua foz no rio Marrecas e por este abaixo até a confluência com o rio São Francisco, formando o rio Belo, pelo qual desce até sua foz no rio Ivaí;  
II — DIVISAS INTERDISTRITAIS  
Linha de divisas:  
1 — Entre os distritos de Jaciá e Prudentópolis;  
Começa na serra da Esperança, em ponto a cabeceira do arroio Barra Grande; vai a esta e por este rio até sua foz no rio Ivaí;  
2 — Entre os distritos de Patos Velhos e Prudentópolis;  
Começa na serra da Esperança, na cabeceira do Arroio do Terra Cortada, desce por este até a confluência do arroio dos Patinhos e daí, desce pelo rio Taboãozinho, formado por estes dois últimos, até o rio dos Patos, pelo qual desce até a foz do arroio das Ordenanças e sobe por este até sua cabeceira alcançando a serra da Ribeira;  
**MUNICIPIO DE RESERVA**  
— LIMITES MUNICIPAIS  
Linha de limites:  
1 — Com o município de Apucarana;  
Começa no rio Ivaí, na foz do rio Alonzo, sobe por este até a foz do rio Pereira e por este acima até sua cabeceira, de onde alcança a cumiada do espigão divisor das águas entre os rios Tibagi e Ivaí;  
2 — Com o município de Tibagi;  
Começa no espigão divisor das águas entre os rios Tibagi e Ivaí, defronte a cabeceira principal do rio Pereira, segue pela cumiada do divisor até onde começa a serra do Fação ao sudoeste do povoado de Monjolinho e depois por esta serra passando pelo Agudinho de São Pedro até o ponto mais próximo da foz do rio Ivaí, pelo qual sobe até a foz do rio Bonito ou da Anta e por este acima até sua cabeceira, de onde alcança a cumiada da serra de São Roque;  
3 — Com o município de Ipiranga;  
Começa na serra de São Roque, pela cumiada desta até a divisa da colônia Ivaí, seguindo por esta, em direção sul, até o rio dos Índios; desce por este até sua confluência com o rio dos Patos;  
4 — Com o município de Prudentópolis;  
Da confluência dos rios dos Índios e dos Patos, formadores do rio Ivaí, desce por este até a foz do rio Belo;  
5 — Com o município de Guarapuava;  
Da foz do rio Belo, no rio Ivaí, desce por este até a foz do rio Bonito ou Pedrinho;  
6 — Com o município de Pitanga;  
Começa na foz do rio Bonito ou Pedrinho, no rio Ivaí, por este abaixo até a foz do rio Alonzo;  
II — DIVISAS INTERDISTRITAIS  
Linha de divisas:  
1 — Entre os distritos de Eral de Baixo e Cândido de Abreu;  
Começa no rio Ivaí, na foz do rio Branco, sobe por este até sua cabeceira, próxima ao povoado Mundo Novo, daí alcança o caminho que vai de Reserva a Rio Branco e segue por este caminho até a cabeceira do rio da Faca;  
2 — Entre os distritos de Eral de Baixo e Reserva;  
Começa no caminho que vai de Reserva a Rio Branco defronte a cabeceira do rio da Faca, daí em direção norte-sul até alcançar a linha de cumiada da serra da Prata por esta linha até encontrar o caminho que vai de Tres Bicos a Marumbi,

4 — Entre os distritos de Laranjinha Cinzas, seguindo pela cumiada deste divisor, no sentido sul, até a proximidade do Km. 70 do ramal ferro de Barra Bonita;  
5 — Entre os distritos de Ibaí e Pinhalão;  
Começa no espigão divisor Laranjinha Cinzas, nas proximidades do Km. 70 do ramal ferro de Barra Bonita, daí em linha reta, a cabeceira mais próxima do rio Jacaré, desce por este rio até sua foz no rio Ivaí;  
6 — Entre os distritos de Tres Bicos e Reserva;  
Começa na cumiada da serra da Prata, no cruzamento do caminho que vai de Marumbi a Tres Bicos, seguindo pela linha de cumiada desta serra até a cabeceira do rio da Barra do Doutor;  
7 — Entre os distritos de Tres Bicos e Tereza Cristina;  
Começa em ponto a cabeceira do rio Barra do Doutor, na serra da Prata, vai a esta cabeceira e desce por este rio até sua foz no rio Ivaí;  
8 — Entre os distritos de Tereza Cristina e Reserva;  
Começa na serra da Prata, de frente a cabeceira do rio Barra do Doutor, segue pela linha de cumiada da serra a procurar o morro do Agudinho, daí, pelo divisor de águas dos rios Ivaí e Imbituva, até a serra de São Roque, próximo a cabeceira do rio Capivari;  
**MUNICIPIO DE TOMAZINA**  
— LIMITES MUNICIPAIS  
Linha de limites:  
1 — Com o município de Santo Antônio da Platina;  
Começa no rio Laranjinha, a foz do rio Engenho, vai em linha reta, até o primeiro ponto de passagem do rio das Pedras, na divisa das fazendas Ribeirão Vermelho e Jaboticabal, no sentido de sua foz para a cabeceira; desce pelo rio das Pedras até sua foz no rio das Cinzas;  
2 — Com o município de Joaquim Tavora;  
Da foz do rio das Pedras, no rio das Cinzas, sobe por este até a foz do rio Barra Grande e por este rio acima até a foz do rio da Peroba, sobe por este até a cabeceira mais próxima ao Km. 118 do ramal ferro do Paranapanema, alcança o espigão divisor de águas dos rios Cinzas e Jacarézinho;  
3 — Com o município de Siqueira Campos;  
Do espigão divisor Cinzas-Jacarézinho, em ponto a cabeceira do rio Barra do Doutor, próxima ao Km. 118 do ramal ferro do Paranapanema; segue pela cumiada do espigão Cinzas Itararé até encontrar a estrada de rodagem que vai de Siqueira Campos a Venceslau Braz; continua por esta estrada até o marco de madeira de lei existente em sua margem, em ponto mais ou menos próximo ao Km. 92 do ramal ferro do Paranapanema; daí em linha reta, ao marco de madeira de lei de 1m de altura, colocado à margem da estrada que vai à fazenda Ribeirão Novo, no espigão divisor de águas entre esta fazenda e a do Pinhal, daí em linha reta ao Km. 87,845 do ramal ferro do Paranapanema, ponto de cruzamento da estrada de rodagem de Siqueira Campos a Venceslau Braz;  
4 — Com o município de Venceslau Braz;  
Do Km. 87,845 m. do ramal ferro do Paranapanema, vai em linha reta ao Km. 15 do ramal ferro de Barra Bonita e daí, segue pela linha de cumiada do rio das Cinzas, até o rio da Natureza;  
5 — Com o município de Jaguariáiva;  
Desse ponto no rio da Natureza, continua pela linha que liga o Km. 15 do ramal ferro de Barra Bonita ao Salto Grande, no rio das Cinzas até a foz do rio do Caté e Anta Brava e continua por este rio, águas acima, até sua cabeceira; daí em linha reta, a foz do arroio do Vinho, no rio do Peixe ou Laranjinha;  
6 — Com o município de Tibagi;  
Da foz do arroio do Vinho, no rio do Peixe, ou Laranjinha, desce por este até a foz do rio Preto;  
7 — Com o município de Araiporanga;  
Desse ponto no rio Laranjinha desce por este até a foz do rio do Engenho;  
II — DIVISAS INTERDISTRITAIS  
Linha de divisas:  
1 — Entre os distritos de Ibaí e Jaboti;  
Começa na divisa com o município de Santo Antônio da Platina, no espigão divi-

2 — Entre os distritos de Laranjinha Cinzas, seguindo pela cumiada deste divisor, no sentido sul, até a proximidade do Km. 70 do ramal ferro de Barra Bonita;  
3 — Entre os distritos de Ibaí e Pinhalão;  
Começa no espigão divisor Laranjinha Cinzas, nas proximidades do Km. 70 do ramal ferro de Barra Bonita, daí em linha reta, a cabeceira mais próxima do rio Jacaré, desce por este rio até sua foz no rio Ivaí;  
4 — Entre os distritos de Tres Bicos e Reserva;  
Começa na cumiada da serra da Prata, no cruzamento do caminho que vai de Marumbi a Tres Bicos, seguindo pela linha de cumiada desta serra até a cabeceira do rio da Barra do Doutor;  
5 — Entre os distritos de Tres Bicos e Tereza Cristina;  
Começa em ponto a cabeceira do rio Barra do Doutor, na serra da Prata, vai a esta cabeceira e desce por este rio até sua foz no rio Ivaí;  
6 — Entre os distritos de Tereza Cristina e Reserva;  
Começa na serra da Prata, de frente a cabeceira do rio Barra do Doutor, segue pela linha de cumiada da serra a procurar o morro do Agudinho, daí, pelo divisor de águas dos rios Ivaí e Imbituva, até a serra de São Roque, próximo a cabeceira do rio Capivari;  
**MUNICIPIO DE TIBAGI**  
— LIMITES MUNICIPAIS  
Linha de limites:  
1 — Com o município de Apucarana;  
Começa no espigão divisor das águas dos rios Tibagi e Ivaí, em ponto a cabeceira do arroio do Barreiro, segue pela cumiada deste espigão até defrontar a cabeceira do rio Apucarana;  
2 — Com o município de Londrina;  
Começa na linha de cumiada do espigão divisor de águas dos rios Tibagi e Ivaí, defronte a cabeceira principal do rio Apucarana, vai a esta cabeceira e desce pelo rio até sua foz no rio Tibagi;  
3 — Com o município de Araiporanga;  
Da foz do rio Apucarana, no rio Tibagi, sobe por este acima até a foz do rio das Antas, pelo qual sobe até sua cabeceira; daí em linha reta a cabeceira do arroio do Xaxim, desce por este e depois pelo rio do Monjolo ou das Antas, até sua foz no rio Tibagi;  
4 — Com o município de Tomazina;  
Da foz do rio Preto, no rio Laranjinha, sobe por este rio até a foz do arroio do Vinho;  
5 — Com o município de Jaguariáiva;  
Da foz do arroio do Vinho, no rio Laranjinha, sobe por este até a foz do arroio Grande, por este acima até sua cabeceira; daí em linha reta,

a cabeceira do arroio Quebra Pernas;  
6 — Com o município de Ponta Grossa;  
Da cabeceira do arroio Quebra Pernas, desce por este até sua foz no rio Fortaleza e por este até a foz do arroio das Cavernas e continua por este acima até sua cabeceira; alcança, em linha reta, a cumiada da serra da Taquara e Mucambo e segue por esta até defrontar a cabeceira do arroio do Caçador;  
7 — Com o município de Castro;  
Do ponto fronteiro a cabeceira do arroio do Caçador, na cumiada da serra da Taquara e Mucambo, segue por esta até o rio Iapó, por este abaixo até a foz do arroio Aterrado, pelo qual sobe até sua cabeceira, de onde vai, em linha reta, a cabeceira do rio Cota e por este abaixo até sua foz no rio Tibagi, subindo por este até a foz do rio Pitangui;  
8 — Com o município de Ponta Grossa;  
Começa na foz do rio Pitangui, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do rio Bitumirim;  
9 — Com o município de Ipiranga;  
Do rio Tibagi, na foz do rio Bitumirim, sobe por este até a foz do arroio Campo Novo e por este acima até sua cabeceira, daí, em linha reta, a cabeceira do arroio do Palmito, onde alcança o divisor de águas entre os rios Capivari e Bitumirim, seguindo pela cumiada deste divisor até a cabeceira do arroio da Porteira, próximo ao arroio do Coixão; desce pelo arroio da Porteira até a foz do rio Capivari da Cochilha Alta, sobe por este até sua cabeceira próxima ao morro Vermelho, alcança o divisor Ivaí-Tibagi e segue por este até a serra de São Roque, em frente a cabeceira do arroio Bonito ou da Anta;  
10 — Com o município de Reserva;  
Começa na serra de São Roque, em ponto fronteiro a cabeceira do arroio Bonito ou da Anta, vai a esta e desce por este arroio até sua foz no rio Imbituva, pelo qual desce até próximo a foz do rio Barra Grande em frente a serra do Fação e alcança a cumiada desta serra; segue por ela até o Agudinho de São Pedro, continua pela cumiada da mesma serra até um ponto ao sudoeste do povoado de Monjolinho e depois pela cumiada do espigão divisor Ivaí-Tibagi, até defrontar a cabeceira do rio Pereira;  
II — DIVISAS INTERDISTRITAIS  
Linha de divisas:  
1 — Entre os distritos de Natingui e Tibagi;  
Da foz do rio das Antas, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do rio Barra Grande;  
2 — Entre os distritos de Natingui e Ortigueira;  
Começa no rio Tibagi, na foz do rio Barra Grande, sobe por este e depois pelo rio do Burro até sua cabeceira, de onde alcança a cumiada da serra do Ferrelha;  
3 — Entre os distritos de Ortigueira e Tibagi;  
Da foz do rio Barra Grande, no rio Tibagi, sobe por este até a foz do rio Imbituva, por este acima até sua cabeceira de onde alcança

**FILHA! MÃE! AVO!**  
TODAS DEVEM USAR  
**FLUXO-SEDATINA**  
(OU REGULADOR VIEIRA)  
A MULHER EVITARÁ DORES — ALIVIA AS COLICAS TERINAS  
Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções.  
"FLUXO-SEDATINA", pela sua comprovada eficácia, é muito recetada. Deve ser usada com constância.  
**FLUXO - SEDATINA**  
Encontra-se em toda a parte.



**As forças aliadas avançam na Nova Bretanha**  
Porta-aviões aliados nas vizinhanças de Kavieng  
MELBOURNE, 4 (U. P.) — Os soldados norte-americanos já avançaram 6 quilômetros além do cabo Gloucester, na Nova Bretanha, e chegaram a 5 kms. de Sag-Sag, durante a jornada passada. Registraram-se choques de patrulhas e a aviação aliada, por sua vez atacou posições inimigas na baía da Imperatriz Augusta, sem encontrar resistência.  
MELBOURNE, 4 (U. P.) — As forças aéreas com base em um porta-aviões norte-americano, atacaram, intensamente, navios de guerra inimigos em águas vizinhas de Kavieng. Dois cruzadores inimigos foram alcançados pelas bombas aliadas, resul-



**FRACOS e ANEMICOS TOMEM VINHO CREOSOTADO**  
de João de Silva Silveira  
GRANDE TONICO

**Couros e peles silvestres**  
Cêra, mel de abelha, crina e lã.  
**WAGNER & CIA.**  
Compram qualquer quantidade e pagam os melhores preços.  
TELEGRAMAS "WAGNER" — FONE: 229  
Av. Ernesto Viléla, N.º 15 — P. Grossa.

tear a cabeceira do rio Virgínia;  
4 — Entre os distritos de Alto do Amparo e Tibagi;  
Começa na foz do rio Cota, no rio Tibagi, pelo qual desce até a foz do rio Capivari, sobe por este até sua cabeceira, de onde alcança a cumiada da serra de São Roque;  
**MUNICIPIO DE UNIAO DA VITORIA**  
— LIMITES MUNICIPAIS  
Linha de limites:  
1 — Com o município de Guarapuava;  
Começa no rio Iguaçú, na foz do rio da Areia, sobe por este até a foz do rio Concor dia, pelo qual sobe até a foz do arroio dos Cardosos e por este até sua cabeceira, na serra da Esperança;  
2 — Com o município de Malé;  
Da serra da Esperança, de frente a cabeceira do arroio dos Cardosos, segue pela cumiada desta serra até fron-

tear a cabeceira do rio Virgínia;  
4 — Entre os distritos de Alto do Amparo e Tibagi;  
Começa na foz do rio Cota, no rio Tibagi, pelo qual desce até a foz do rio Capivari, sobe por este até sua cabeceira, de onde alcança a cumiada da serra de São Roque;  
3 — Com o Estado de Santa Catarina;  
Da foz do rio Jaraguá, no rio Iguaçú, desce pelo talvegue deste rio até o eixo da linha da Estrada de Ferro S. F.R.G. pelo qual segue até a estrada de rodagem para Palmas, e por esta até o rio Jangada.  
4 — Com o município de Palmas;  
Do rio Jangada, em ponto situado a 48,17 metros de um marco de primeira ordem, construído à margem direita desse rio e ao lado do antigo passo da estrada de rodagem de Palmas a União da Vitória, desce pelo talvegue do rio Iguaçú, por este abaixo até a foz do rio da Areia.  
II — DIVISAS INTERDISTRITAIS  
Linha de divisas:  
1 — Com os distritos de Paraná e Cruz Machado;  
Começa no rio da Areia, na foz do rio Santana sobe por este até a foz do arroio do Chambi e continua por este acima até sua cabeceira; daí em linha reta, a cabeceira do afluente do rio Palmital, com travessia do arroio do Chambi, pelo qual desce até sua foz no rio Palmital;  
2 — Entre os distritos de Cruz Machado e União da Vitória;  
Começa no rio Iguaçú, na foz do rio Palmital, por este acima até a foz do seu afluente da margem direita que é contravertente do arroio do Chambi; sobe pelo rio Palmital e depois pelo rio do Louro até a foz do arroio do Abarracamento, continua por este acima até sua cabeceira, de onde alcança a cumiada da serra da Esperança;  
4 — Entre os distritos de Paula Freitas e União da Vitória;  
Começa no rio Iguaçú, na foz do rio dos Macacos, sobe por este até sua cabeceira, de onde alcança a cumiada da serra da Esperança.

**Academia Pontagrossense de Comercio**



CURSOS — Propedêutico e Técnico Contador.  
AVULSOS — Dattlografia, em 3 meses, Estenografia e Caligrafia.  
FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL  
**MATRICULA**  
— Para o exame de Admissão: de 1.º a 15 de Fevereiro.  
— Para o Curso Propedêutico e Técnico Contador, de 15 de janeiro a 7 de fevereiro.  
Para maiores informes a sede do Estabelecimento à rua Tiradentes n.º 484, esquina da rua General Carneiro, n.º 147.  
**PONTA GROSSA**  
**PARANA**

# Antonio Mudo esteve sequestrado durante 15 dias

## Julgando-o testemunha do assassinato do cabo José Bonifácio, parentes deste ultimo levaram-no a Curitiba para obterem dele esclarecimentos

Os leitores devem estar lembrados da impressionante crime que teve por teatro a genção de propriedade de Julieta Ferreira, sítio na rua Engenheiro Schamber.

José Bonifácio da Silva, cabo do 13.º R. I., rapaz guapo e na flor da existência, perde a vida num dos quartos do alouco. Matcu-se, estupidamente, um amigo, Lindolfo Sponholz.

As autoridades policiais tomaram, logo, as providências que lhe cabiam. O Delegado Regional, em pessoa, compareceu ao local da cena de sangue, iniciando de pronto as suas atividades.

Sucedeu, entretanto, que o criminoso lograra fugir logo reatrou sem vida o militar. De outra parte, a berrêga que era objeto de disputa de parte dos dois amigos, dava sua preferência a Sponholz, passando a protegê-lo em suas declarações. Aliás, de início, tentou negar até mesmo o conhecimento quem o autor do homicídio. As demais decadas, silênciosas com a mulher fatal passaram também a manter atitude dubia. Daí estabelecendo-se em torno desse crime um certo mistério. O criminoso, Lindolfo Sponholz, só se apresentou à prisão passados alguns dias.

Segundo tudo indica, procurou suavizar tanto quanto possível a sua situação, tanto quanto um amigo íntimo seu, Francisco Maroqui, chegou, depondo em juízo, negar as declarações que fizera, na noite de crime, a reportagem do DIARIO DOS CAMPOS.

Para exacerbar ainda mais a justa indignação de parentes da vítima, procuraram varias pessoas, em comentários lesibridés, inocentar o gesto de Sponholz, pretextando que o mesmo agira em legitima defesa. A nossa folha, é justo lembrar, não mediu a apreensão que fez sobre o crime, ao se reportar a ele, por essa craveira. Entendiamos que o ato de Sponholz devia ser condenado, porisso que, tendo anteriormente altercado com o companheiro por causa da mesma combora, não se justificava voltasse ele armado ao prostíbulo, como que premeditado o crime. A legitima defesa pode ser invocada, entendemos, em favor de quem é atacado inopinadamente. Não em favor daquele que se arma e vai a um lugar licencioso, sabendo que ali encontrará um contendor combatido por uma paixão insofrida. Ha ainda, a considerar que certos indícios denotam que José Bonifácio teria sido alvejado quando se defrontava com a mulher, e não quando agredia Sponholz, pois o balasto mortal lhe atingiu o braço, acima do cotovelo, sendo logico que frente a frente com a vítima, o assassino não a poderia alcançar nesse ponto com a bala fatal.

O mistério, provocado pelo silêncio condenável da mulher pretendida pelos dois amigos e pelo das demais possíveis testemunhas do fato, deu corpo à outra suspeita: de que o cabo, e não Sponholz, estaria em companhia da hetaira antes da cena de sangue. Logo, Sponholz e que teria sido o agressor.

Parentes do militar, residentes em Curitiba, tomados de justificável indignação, deliberaram rasgar o veu de suspeitas que continuava envolvendo a estúpida tragédia.

Um deles, cujo nome não legamos abir, veio a Ponta Grossa. Foram balçadas as sinistrecias que fez. Mas soube que Antonio de Melo surde e mudo, grandemente popular na cidade, de cerca de 48 anos de idade, teria sido uma das testemunhas do crime. E deliberou sequestrar o mudo, afim de obter dele os esclarecimentos que tanto buscava.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

# Viajou para o Rio o Dr. Nobre de Lacerda

## Substitui-o no Juizado de Direito Ja 1.ª Vara o Dr. Heraclio Gomes Filho

Havendo entrado em gozo de licença, viajou para a Capital Federal, dia 31 do mês último, o Dr. Edison Nobre de Lacerda, Juiz de Direito da 1.ª Vara e figura que, pela integridade, pelo caráter e pela cultura, honra a magistratura brasileira. Estará à frente daquelas funções, na ausência do proclearo magistrado, o Dr. Heraclio Gomes Filho, Juiz de Direito Substituto da Comarca e inteiro Juiz de Direito de Reserva.

# Novos aspirantes

RIO, 4 (A. N.) — O presidente da República assinou decretos na pasta da Aeronáutica, promovendo, por antiguidade, ao posto de capitão aviador os primeiros tenentes aviadores Newton Lagares Silva, Faber Cintra, Décio de Mesquita Moura Ferreira, Matúcio José de Assis Jataí e Edil Espindola do Nascimento.

# Estudada a futura forma de governo que será imposta ao Japão

NOVA YORK, 4 (R.) — A rádio local recolhendo informações fornecidas pela imprensa norte-americana, em uma sua transmissão declarou, que o generalíssimo chinês Chang Kai Chek revelou aos funcionários do governo chinês, que a futura forma do governo japonês, foi estudada na conferência do Cairo.

# Esteve no Palacio do Catete uma delegação do Sindicato dos Atores Teatrais

RIO, 4 (A. N.) — O presidente da República recebeu na tarde de hoje, no Palacio do Catete, uma numerosa delegação do Sindicato dos Atores Teatrais. Depois das apresentações, os artistas fizeram entrega ao chefe do governo de um longo memorial, onde são discutidos vários pontos relativos aos interesses da classe.

# Donativo da "Sociedade do Fôle" Paulista á F.A.B.

RIO, 4 (A. N.) — Informa um vespertino local que o major Wellington, comandante de uma esquadrilha da R. A. F., atualmente em S. Paulo, em gozo de férias, entregou um cheque de Cr\$ 180.000,00 ao sr. Apol Neto, destinado á compra de aviões para a F. A. B.

# Leipzig era um montão de ruínas

ZURICH, 4 (R.) — PO fonte digna de crédito, sabe-se que um mês depois do "raid" da R. A. F. contra Leipzig, o centro dessa cidade alemã continuava em um montão de ruínas, apesar de incessante trabalho de turmas de limpeza. O serviço de abastecimento da população era feito em mercados móveis improvisados.

Privado das pressões da boa mesal Por que? PILULAS de REUTER eferação opio e comer de todo.

# Dr. J. Severino Pereira Ramos

ADVOGADO  
Aceita causas civis, comerciais, criminaes, execuções, cobranças, falências, inventários, divisão e demarcação de terras, defesas no Tribunal do Jury, elaboração de contratos, escrituras, legitimação de terras, naturalizações, registros de minas e sem excepção, todos os negócios da sua profissão.  
DA' CONSULTAS E PARECERES  
CUSTEIA CAUSAS  
ESCRITORIO: RUA SANTOS DUMONT, N.º 92  
TELEFONE: 528  
Ponta Grossa Parana

# A alta temperatura do nosso verão

agrava os males causados pela impureza do sangue. As molestias do coração tornam-se afflicivas; a falta de ar aumenta, a pressão do sangue se eleva, determinando angueira e mal (stax), palpitações, tonturas, cansaço, dores frias.  
Essa é a ocasião em que os medicos colhem successos resultados ao prescrever o Depurativo Tonico

# "Galenogal"

Este valioso auxiliar no tratamento da Sífilis deve ser tomado em qualquer época do ano; sua composição á base de plantas medicinaes o tornam um lepurativo leve e fresco, capaz de purgar o sangue, mesmo no verão, sem afectar o estomago ou qualquer outro orgão.  
Comece a tomar hoje mesmo e livre-se de uma vez de seus males  
N. 79 EC

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.

Antonio Mudo, pois, pode-se dizer, foi sequestrado por mais de 15 dias.

Antonio de Melo, vulgarmente conhecido por Muolho, é, como dissemos, uma figura popular na cidade. Vive, inteligente, ele está sempre ao par do que ocorre. Percepção, não lhe passa despercebido o menor gesto de apreço ou malícia. E tem condições especiais de expressar o seu pensamento, através de sua mimica toda feita de trejeitos brejeiros.